

CORREIO DO VOUÇA

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

A FAMÍLIA

II

pelo
Dr. Orlando de Oliveira

A O escrevermos o nosso anterior arrazoado, não supunhamos que ele fosse objecto de tantos comentários como foi; e não o supunhamos porque nada dissemos de novo nem de original, apresentando tão somente a doutrina defensável, a única defensável, para uma efectiva protecção à sociedade primeira e basilar que é a família.

Não respondemos a esses comentários, embora amáveis, mas num artigo de jornal pouco se pode dizer e, talvez por isso, houve uma eventual leitora que certamente seria gentil se de facto fosse leitora, que protesta contra o que dissemos porque, segundo ela, a mulher precisa de ser independente e livre, com igualdade de direitos em relação ao marido e, por consequência, com direito à sua posição de funcionária, tal e qual como o seu cônjuge.

Diremos então mais umas palavras, no intento de esclarecermos um problema tão delicado como este; e fazemo-lo até porque já uma vez sentimos enormes calafrios ao ouvirmos uma Senhora de alta posição burocrática afirmar, nas vésperas do seu casamento com funcionário da sua igualha, que não abandonava o seu emprego porque queria ser «dona da sua casa» e não «criada de seu marido».

Ao ouvirem-se afirmações destas, treme-se, não pela errada concepção que uma ou outra pessoa possa ter de problemas fundamentais, mas sim pelo desconhecimento doutrinário que há em geral acerca dos mesmos problemas.

Enquanto jovem, a rapariga precisa de preparar-se para uma vida futura séria, digna e honesta, para o que deve pro-



Jesus fez-se homem e habitou entre nós. Tomou a natureza humana. Desceu à humildade e à miséria da nossa carne.

Para realizar este prodígio de amor, Jesus quis nascer no seio de uma família.

Antes da palavra que se alonga sobre as montanhas e os mares, antes dos milagres que ressuscitam os mortos, antes da cruz que se ergue para o sacrificio redentor, antes da Igreja que se funda, o silêncio fecundo do lar.

Jesus é uma criança entre as crianças, um homem entre os homens.

E a família de Jesus é o protótipo e a imagem sagrada, o modelo e a escola de todas as famílias.

curar uma cultura moral, científica e profissional capazes de a colocarem em posição de enfrentar as realidades e a dureza da vida prática, couraçada com um ideal de vida e uma perfeição moral de elevado plano.

O rapaz e a rapariga são morfológicamente diferentes

e à maior fragilidade física e muscular da rapariga corresponde também uma psicologia diferente da do rapaz, vivendo mais os problemas sentimentais, enquanto o rapaz tem mais tendência natural para os assuntos de força muscular e da razão.

Deste modo, não deviam ser iguais as Escolas para os dois sexos, ao menos depois da puberdade, pois que sendo diferenciadas as populações escolares, deveriam ser também diferenciadas essas Escolas. Mas isso é outro problema que agora não vem ao caso.

Nas actuais circunstâncias em que vivemos, a rapariga tem que preparar-se para a vida, como dissemos, pensando mesmo em que um dia terá que bastar-se a si própria, angariando a sua subsistência. Se os problemas sociais estivessem devidamente equacionados, não deviam ser igualmente acessíveis todas as pro-

— Continua na página 3 —

O Natal não atinge toda a significação senão para aqueles em cujo coração nasce o Senhor. Vêem-no muitos só como um acontecimento do passado, puramente histórico, e não como coisa presente, íntima, viva. E o Natal de Jesus é as duas coisas.



Jesus é a plena revelação do Mistério de Deus e do homem. Não se entra neste mistério senão com os olhos e o coração do Divino Infante.

O cristão em quem Jesus nasceu é como uma extensão da encarnação do Verbo divino. Vive Cristo em nós e nós nele. O reino de Deus já começou, está dentro de nós. O Espírito Santo, o Espírito criador e renovador, Espírito de liberdade, união e amor — canta dentro do nosso coração.

Da Mensagem de
Natal do Senhor
Patriarca de Lisboa

Nascido em nós, Jesus é dom divino (como ele mesmo ensinou à Samaritana: «se conhecesses o dom de Deus»...) de graça, de luz, de vida, de purificação, de libertação, de paz, de força, de felicidade.

Para isto veio ao mundo — para atrair a Si, e unir a Si, e converter a Si todos os membros salvos da humanidade, que andavam perdidos de Deus.

Regosijo na Murtosa

pela feliz nomeação
do Senhor Bispo Auxiliar de Braga

Murtosa, 30 — Causou o mais profundo regosijo e a mais viva satisfação em todos os habitantes do concelho a nomeação do Senhor D. Francisco Maria da Silva, ilustre filho desta terra, pois é natural da freguesia de Santo António do Monte, para Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, com o título de Telmissus.

Logo que a este concelho chegou a sensacional notícia, a Câmara Municipal da Murtosa, interpretando o sentir unânime de toda a população, enviou para Évora a Sua Ex.^a Rev.^{ma} um telegrama de felicitações, mostrando quanta satisfação a invadia por uma honra tão insigne.

Em resposta, o Senhor D. Francisco Maria da Silva enviou ao Presidente da Câmara o telegrama seguinte: «Agradeço penhorado cativante mensagem V. Ex.^a nome nossos conterrâneos — Bispo Eleito Telmissus».

Em sua reunião ordinária

de 26 do corrente, a Câmara Municipal resolveu também por unanimidade exarar na acta um voto de congratulação pela elevada distinção conferida pelo Santo Padre a este ilustre filho da Murtosa.

Lagutrop



D. Francisco Maria da Silva

Homenagem a Monsenhor Raúl Mira

O Clero e o Seminário Diocesano de Aveiro vão promover significativa homenagem de despedida em honra de Monsenhor Raúl Mira que, como o Correio do Vouga anunciou, partirá brevemente para a Diocese de Quelimane, Moçambique.

Ainda não é possível neste número do nosso jornal dizer em pormenor os vários aspectos do programa, mas desde já se noticia que a referida homenagem será prestada no próximo dia 17 do corrente.

Na próxima semana esperamos apresentar o programa completo e pormenorizado.



Grémio da Lavoura

Secção do Sal

O Grémio da Lavoura vendeu a retalhistas, no seu armazém de reserva, cerca de trezentas toneladas de sal produzidas no salgado de Aveiro, mas que já não pertenciam aos produtores. Pertenciam à Empresa *Uniteca*, que para as suas indústrias havia comprado 1.000 toneladas de sal ao Grémio da Lavoura, ao preço de 2.000\$00 por cada vagão.

Por urgente necessidade de abastecimento público, o Grémio da Lavoura levantou as 300 toneladas de sal das marinhas e distribuiu-as no armazém, depois de ter satisfeito todos os encargos resultantes de fretes de barcos, armazenagem, quebras, lucro legal, etc., totalizando legalmente 600\$00.

Parece, portanto, que o Grémio deveria vender cada vagão de sal a 2.600\$00, mas de facto não é assim, e o Grémio vendeu-o aos retalhistas a 3.900\$00 no armazém.

Na verdade, o Grémio da Lavoura tem de fornecer agora à *Uniteca* uma quantidade de sal importado, igual à que dela obteve, mas tem de o comprar a 3.300\$00 ou mais, cada vagão, a bordo do navio no porto de Aveiro, donde os grossistas o hão-de levar à *Uniteca*.

O dito preço de 3.900\$00 no armazém é a soma do preço do sal no navio, mais 600\$00 para encargos e lucro legal, como atrás ficou dito.

Nestas operações, o lucro legal do Grémio por vagão foi precisamente igual ao dos grossistas.

Gráfica do Vouga

Vão muito adiantadas as obras do edifício onde ficará instalada a *Gráfica do Vouga*, na Rua do Batalhão de Caçadores 10, junto à Sé Catedral.

O estabelecimento comportará livraria, papelaria, objectos religiosos, tipografia e encadernação.

Logo que possível, para ali serão mudados os serviços de composição e impressão do nosso jornal.

Esta casa, como se sabe, é propriedade da Diocese de Aveiro.

Entrega dos Ramos

Na Sé Catedral, no dia 27 de Dezembro, efectuou-se a tradicional festa da entrega dos ramos da Irmandade do Santíssimo Sacramento. Houve Missa solene, às 11 horas, sendo pregador o rev. Dr. Abreu Freire. À noite, realizou-se a visita aos novos mordomes.

Em relação aos grossistas, tudo se passará como se o Grémio não tivesse distribuído o sal da *Uniteca*, pois será por seu intermédio que se fará agora a restituição do sal a esta firma.

- O sal que os navios espanhóis *Costa Americana* e *Lashercia* trouxeram, já foi totalmente distribuído pelos grossistas, ao preço do custo.

- O navio *Micaelense* não descarregou em Aveiro sal que trazia para o Grémio da Lavoura, como por lapso se noticiou. Tendo arribado ao porto de Leixões por não ter podido entrar na barra de Aveiro em virtude da grande agitação do mar, e não lhe tendo sido possível entrar no nosso porto em devido tempo, descarregou o sal em Leixões para abastecimento da cidade do Porto.

- O navio espanhol *Islas Columbretes* deve fazer nos dias 7 a 11 do corrente mês um carregamento de 600 toneladas de sal em Torreveja (Espanha), destinado ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Também deve chegar a Aveiro outro navio com sal do Tejo.

- A firma *A Mercantil de Estarreja, L.da*, foi inscrita provisoriamente como armazenista grossista de sal.

Com esta firma, ficam existindo oito armazenistas-grossistas no salgado de Aveiro: quatro em Aveiro, dois em Estarreja, um em Ovar e um em Válega.

Colégio do Sagrado Coração de Maria

Continuam activamente as obras do novo Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Pelo que já se pode observar, ficará um magnífico estabelecimento de educação e ensino. E', sem dúvida, mais um índice do progresso da nossa cidade e da sua região.

Capitão Júlio Batel

Foi superiormente louvado, nos termos do maior apreço, o sr. Capitão Júlio Batel, ilustre Comandante da Guarda Nacional Republicana nesta cidade.

Porque os termos do louvor se ajustam perfeitamente às qualidades profissionais e pessoais deste prestigioso oficial, a ele nos associamos, felicitando-o pelo justo reconhecimento dos seus méritos.

Palácio da Justiça

A Câmara deliberou enviar um telegrama de agradecimento ao sr. Dr. Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça, pela participação concedida para a construção do Palácio da Justiça na Praça do Marquês de Pombal, em terreno já adquirido pela Câmara pela importância de mil contos.

Deliberou mais exarar na acta um voto de louvor ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador do Distrito, pelas diligências realizadas em prol da construção do Palácio da Justiça.

Pároco da Vera-Cruz

De regresso a Aveiro, já deixou o Brasil, no dia 30 de Dezembro, o sr. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz. Por motivos de saúde, que muito sentimos, este sacerdote foi forçado a adiar até agora a sua viagem. Espera chegar a Aveiro em meados do mês corrente.

Relatório da gerência do ano findo

Na primeira reunião camarária do corrente ano, foi lido o relatório da gerência respeitante a 1956. Este relatório, depois de ser presente ao Conselho Municipal, a realizar nos primeiros 15 dias do próximo mês de Fevereiro, será distribuído como habitualmente.

Actividade dos Estaleiros

Em 1956, os estaleiros da região de Aveiro construíram 13 embarcações, distribuídas pelos seguintes tipos: 2 navios bacalhoeiros, 4 rebocadores, 1 traineira para a pesca da sardinha e 6 batelões basculantes.

O custo destas embarcações, apenas no que diz respeito à parte de construção naval, ultrapassou 19 mil contos.

Defeso da sardinha

Por despacho ministerial, é proibido, no período de 15 de Janeiro a 15 de Abril do ano corrente, o exercício da pesca da sardinha com embarcações motorizadas utilizando aparelhos de cercar para bordo.

Ciclo de Conferências no Grémio do Comércio

Como anunciamos, é inaugurado, na noite de 7 do corrente, o II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio desta cidade.

Será conferencista o sr. Dr. João Manuel Cortês Pinto, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, em Coimbra, e antigo bolsheiro do Estado na Universidade Católica de Lovaina, que, no salão nobre daquele organismo, dissertará sobre o tema: «Possibilidades dos Grémios na Organização Corporativa».

A entrada é livre.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. Maria Júlia de Almeida d'Éca Soares; Padres Messias da Rocha Hipólito e Joaquim Martins de Pinho.

Amanhã—D. Filomena das Dores Carneiro Vilela; Maria Fernanda Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Selgas; Coronel Gaspar Ferreira; Dr. Manuel Soares; Abílio João Pinto; António Augusto Branco; Dr. Agostinho Tavares Rebimbas; João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, filho do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites.

Dia 7—Padre Viriato da Graça Bodas.

Dia 8—Professora D. Palmira Valente de Abreu Freire, de Avanca; Maria Filomena da Silva Moutela, filha do sr. António Moutela, de Estarreja; Ana Teresa Bonito Simões Mamede, filha do sr. Adelinho Simões Mamede, de Anadia; Padre Manuel António Henriques Monteiro.

Dia 9—D. Maria das Dores Naita Marques; Maria Helena Sampaio Pinto da Mota, filha do sr. Carlos Mota; Maria Helena dos Santos Calisto Pereira; Manuel Alvaro Soares.

Dia 10—D. Maria Isabel Boia, esposa do sr. Anibal Manuel de

Castro Ramos; José dos Santos Piçarra; José Luís Cristo, filho do sr. Dr. António Cristo.
Dia 11—D. Maria de Lourdes Moraes Domingues.

Arcebispo de Mitilene

Depois de ter passado a quadra festiva do Natal na sua casa de Calvão, retirou para Lisboa o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Venerando Arcebispo de Mitilene.

Na Redacção

Esteve nesta Redacção o nosso querido amigo sr. Capitão Manuel Soares, que teve a gentileza de nos trazer o nome de um novo assinante, o sr. António Genrino dos Santos, abastado proprietário do Sotoposto, Esgueira.

Prior de Angeja

Ainda se encontra internado no Hospital desta cidade, em tratamento, o sr. Padre João Mateus de Moraes das Neves, Prior de Angeja, que foi vítima de um acidente, conforme noticiámos.

Muito desejamos que as suas melhoras depressa se acentuem.

Gota de Leite

Amanhã, pelas 11 horas, serão distribuídos 110 enxovais a crianças pobres inscritas nesta instituição.

De uma comissão de senhoras, que realizaram duas reuniões na Casa de Chá, no Parque, recebeu a Gota de Leite a quantia de 742\$80.

«Gaiotas da Ria»

A Sociedade Excursionista «Gaiotas da Ria», de que é presidente o sr. José Marques Mateus, distribuiu pelos jornais da cidade, para os seus pobres, e pelas *Florinhas do Vouga*, o saldo da sua última excursão à Torreira, da seguinte forma: *Correio do Vouga*, 50\$00; *Litoral*, 50\$00; e *Florinhas do Vouga*, 53\$00. Sentidamente agradecemos.

Movimento do porto

Durante o último mês de Dezembro entraram a barra de Aveiro 7 embarcações com a tonelagem de arqueação bruta totalizando 5.395 toneladas.

No mesmo período, saíram 8 embarcações com o total de 2.526 toneladas.

Orçamentos camaráricos

Foram aprovados definitivamente os orçamentos ordinários para 1957 da Câmara, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, respectivamente nas importâncias de dez mil quatrocentos e cinquenta contos, trezentos e três contos e sete mil seiscentos e quarenta e três contos e seiscentos escudos.

Feira de Março

Em virtude do dia 24 de Março ser um domingo, a Câmara deliberou que a inauguração oficial da «Feira de Março» se faça naquele dia e não a 25, como é costume.

Vai ser posto a concurso, por 30 dias, a exploração do «Sonoro» daquela feira.

Rèclames a «Neon»

A Câmara, além de outras facilidades, concede a isenção de licença aos rèclames luminosos a «neon» que se instalem nos arruamentos da cidade e mereçam aprovação no aspecto estético.

Fonte luminosa

A Câmara, em sua reunião de 26 de Dezembro findo, deliberou mandar elaborar o projecto de uma fonte luminosa a construir no local onde se encontra uma palmeira, na Praça do Marquês de Pombal. E' nesta Praça que ficará o Palácio da Justiça, cujo projecto já está no Conselho Superior de Obras Públicas.

Campanha de Adultos

A *Missão Cultural do Distrito Escolar de Aveiro*, sob a direcção do sr. prof. Fernando Ferreira Pinto, tem continuado as suas visitas a diferentes localidades da nossa região, nelas efectuando sessões, com palestras, exibição de filmes instrutivos e educativos, etc..

Durante o mês de Dezembro findo, a *Missão* esteve em Troviscal, Pardelhas, Moscelos, Trofa, Alvarenga e Castelo de Paiva.

«Os José de Portugal»

Recentemente, no salão nobre do *Clube dos Galitos*, o sr. Prof. José da Cruz Filipe proferiu uma conferência subordinada ao tema *A obra de «Os José»*, que foi muito apreciada.

Presidiu à sessão o sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, e fez a apresentação do conferente o sr. Dr. José Cristo, advogado nesta comarca.

Assinante benfeitor

Dignou-se pagar a sua assinatura com 50\$00 o sr. António Augusto Branco, proprietário da «Farmácia Higiene», de Esgueira.

DESPORTOS

— Continuação da página 8 —

UM ESCLARECIMENTO

des saberem de antemão qual o marcador;

O pontapé terá de ser executado obrigatoriamente para a frente. Se a bola for jogada para trás, será aplicado um livre-indirecto contra o infractor;

O jogador que executa o castigo não pode enganar o guarda-redes, fingindo que dá o pontapé, e só depois bater realmente a bola. Se o fizer, o jogador deve ser advertido e o castigo repetido;

Não pode jogar a bola duas vezes. Por esta infracção será punido com livre-indirecto;

O guarda-redes deve permanecer sobre a linha, entre os postes, enquanto a bola não for jogada e não pode mover os pés do sitio que tiver escolhido para se colocar. Pode mover o tronco e os braços;

Não pode permitir-se aos jogadores que defendem, o gritarem ou atirarem com qualquer coisa à bola para prejudicar o jogador que executa o castigo. Por esta infracção devem ser advertidos e, no caso de reincidência, expulsos;

Quando, ao executar-se o castigo, um jogador que defende cometer qualquer infracção, deve ser advertido. Repetição do castigo se a bola não tiver entrado; validação do ponto se tiver sucedido o contrário;

Se um jogador do grupo que ataca cometer qualquer infracção, excepção feita ao jogador que executa o castigo, deverá ser advertido. Não validar o ponto se a bola tiver entrado, fazendo repetir o castigo. Ordenar pontapé de baliza, se a bola tiver ido para fora;

Se um jogador do grupo que ataca entrar dentro da área antes de tempo e se a bola for devolvida pela barra ou pelos postes e continuar em jogo, deve interromper-se o jogo para advertência ao infractor e recomençar-se com «bola ao solo» no ponto da linha limite da grande área por onde o jogador entrou;

Nas Leis do futebol, o único caso em que se pode prolongar a duração do tempo de jogo, é para permitir a execução do pontapé de grande penalidade, sempre que a falta tiver sido cometida, quando o tempo de jogo, em qualquer das duas partes, está a expirar.

Por tudo isto, facilmente se deduz que as normas de execução da grande penalidade exigem o máximo de

correção e regularidade, não se compadecendo com *estratagemas* ardilosos.

A LEI XIV — nos Conselhos aos Árbitros — diz ainda:

Antes de darem o sinal (apitar) para o pontapé, *certifiquem-se* que os jogadores e a bola estão colocados como deve ser; isto é: como se estabelece nesta Lei.

E foi isto que, naquela tarde de 18 de Novembro último, o árbitro lamentavelmente não observou e, por isso, foi punido.

Preparação de árbitros:—Sobre o conteúdo do artigo sob esta rubrica, o ponto de vista defendido por V. identifica-se absolutamente com o critério adoptado por esta Comissão.

E, tanto assim é, que já há muito se constituíram equipas de arbitragem compostas, sempre que possível, pelos mesmos Filiados.

Há que ter em conta as doenças, dispensas e castigos.

Os componentes dessas equipas têm alternado entre si a direcção dos jogos, igualmente quando isso é possível.

Assim, temos que: Eduardo Peixinho já alternou com Angelo Costa e Carlos Paula; Alfredo Carvalho com Manuel Silva e Jorge F. Silva; José Porfírio com José Pereira e Manuel Fontes; Augusto Silva com Mário Silva; Maia Soares com José Mota e Adelino Ferreira; Edmundo Carvalho com Henrique Silva e Eduardo de Almeida, etc.

O quadro desta Comissão é, actualmente, de 35 Filiados, sendo 6 recentes estagiários e 29 filiados com mais de 2 anos de estágio.

Destes 29, já dirigiram jogos, esta época, 26 filiados, ou seja quase a sua totalidade.

Pelo exposto verificará V. que o trabalho desta Comissão é orientado por forma a elevar o nível das arbitragens, mas ele é muito árduo e inglório e nem sempre compreendido por todos.

Agradecendo a publicação do conteúdo desta nossa carta, somos com a mais elevada consideração

de V.

A Bem do Desporto

Pela Comissão Distrital dos Árbitros do Futebol,

Hermenegildo Meireles»

Campeonato Distrital de Júniores

Beira-Mar 2 — Espinho "A", 3

Sob a direcção de Eduardo Peixinho, os grupos formaram:

Beira-Mar: Rosário, Alberto, Ramos e Artur; Júlio e Guilherme; Vitor, Parracho, Rodrigues, Araújo e Maia.

Espinho: Murado, Ferreira e Daniel; Padrão, Resende e Figueiredo; Romãozinho, Amorim, Gabriel, Alcobia e Pais Ferreira.

Logo aos 5 minutos, Parracho, com um excelente remate de fora da grande área, fez a bola passar junto à travessa. Até aos 24 minutos Alcobia fugiu bem à defesa aveirense e surgindo em frente de Rosário chutou muito bem e marcou sem possibilidade de defesa o primeiro golo do Espinho.

Até ao intervalo o Beira-Mar teve ainda duas ocasiões de golo, mas Rodrigues, das duas vezes, chutou para fora.

Na segunda parte, o Beira-Mar entrou de rompante e dominou insistentemente até aos 12 minutos, altura em que empatou por Maia. Neste pe-

ríodo teve ainda muitas ocasiões de golo, que só por infelicidade não concretizou.

Aos 15 minutos, num contra-ataque, o Espinho obrigou a defesa aveirense a ceder um canto.

Na marcação deste, Romãozinho meteu a cabeça à bola e enfiou-a na baliza perante a passividade da defesa aveirense.

Aos 23 minutos, mais um contra-ataque que parecia inofensivo. Despacho da defesa de Espinho, Amorim capta a bola, foge para a baliza de Rosário, dribla Alberto e chuta sem defesa. No minuto seguinte Figueiredo meteu a mão à bola dentro da grande área e o árbitro assinalou grande penalidade contra o Espinho. Ramos aproveitou para marcar a segunda bola do grupo local.

Até final, com o Beira-Mar a dominar e a procurar o empate, que se lhe negou em vários lances de golo autêntico, o resultado não se alterou.

Não há dúvida que o Bei-

"A Cooperação"

«A Cooperação», revista de cultura, informação e divulgação técnica, ao serviço da indústria, comércio e agricultura e seus organismos representativos, acaba de publicar o n.º 4, com 48 páginas, em que insere colaboração escolhida referente aos diversos sectores especializados.

Trata-se de uma revista nova, de grande interesse e utilidade, que se está firmando, número após número, pelo elevado nível dos seus colaboradores e feliz escolha de temas da maior oportunidade.

Boas-festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas Festas, que sentidamente agradecemos e retribuímos: Casa Lusarte, novo estabelecimento desta cidade; António da Silva Martins, de Lisboa; Director do Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P. de Aveiro; Vieira, Tavares e C.ª, L.ª, da Garagem Central, de Aveiro.

A originalidade dos novos artigos de lá que são vendidos a retalho nos

Armazéns Vieira

justificam uma visita a este estabelecimento

A NOSSA MISSA

6—*Epifania do Senhor.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Epifania. Cor branca.

7—*Segunda-feira.* Mis. da Epifania, Gl., sem Cr., Pref. da Epifania. Cor branca.

8—*Terça-feira.* Mis. como ontem. Cor branca.

9—*Quarta-feira.* Mis. como no dia 7. Cor branca.

11—*Sexta-feira.* Mis. da Epifania, Gl., 2.ª Or. de S.to Higinio, sem Cr., Pref. da Epifania. Cor branca.

Ou: Mis. de S.to Higinio, 2.ª Or. da Epifania. Pref. da Epifania. Cor vermelha.

12—*Sábado.* Mis. de Nossa Senhora no sábado, Pref. de N.sa Senhora. Cor branca.

13—*Festa da Sagrada Família.* Mis. pr., 2.ª Or. do 1.º dom. dep. da Epif., Cr., Pref. da Epifania. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30 — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
18 — Vera-Cruz.

ra Mar jogou para ganhar. Teve excelentes oportunidades de golo que não converteu por manifesta pouca sorte. Dominou a maior parte do tempo e a defesa foi infeliz nos lances que deram os golos ao adversário.

Não há nomes a distinguir porque todos se esforçaram bastante. No entanto, Guilherme, que jogou pela primeira vez, revelou-se batalhador e pontapé fácil, Maia, que no primeiro tempo foi mal servido pelos colegas, e Ramos.

No Espinho todos lutaram de princípio a fim com bastante acerto, e todos se demonstraram possantes e de bom pontapé.

Distinguiram-se Amorim e Alcobia.

Quinzena Internacional

Natal dum ano novo, com a maçã da Eva pecadora a tentar ainda e sempre o coração dos homens e a alma dos povos?

A maçã do conto dos irmãos Tharand foi sonho de poetas! . . .

NESTA despedida do ano velho, ensopado no sangue do martírio magiar, sente-se a alvorada do novo ano, para muitos de esperança, para tantos, porém, — valha-nos o Todo Poderoso! — da infinda tristeza do século em que duas grandes guerras invadiram o mundo de luto e dor, fazendo descer a vários da bondade divina. Milhões de homens as duas grandes guerras arrebataram do mundo (só na última mais de meio milhão pereceu) e a terra ficou imersa na treva da desesperança na paz.

Formosa e sedutora palavra esta, mas que escalda os lábios profanados que a proferem, porque não vive nos seus corações. E não vive nos corações porque neles continua a habitar a Eva pecadora, que na simbólica evocação dos irmãos Tharand, parecia contracta junto do Presépio onde o Menino-Deus—velado por Sua Mãe Santíssima e junto desta seu Esposo e guar-

da da sua virgindade de privilegiada no agosto misterio que vem sem mácula deste a Sua concepção — anunciava ao Mundo velho a hora do Mundo novo.

Que foi o sonho dos irmãos Tharand?

Julgam-se em Belém no grande dia em que o coro angélico anunciava o nascimento de Jesus e pelos vales e montanhas da Galileia e de Israel troara os ares o eco do grandioso anúncio. Os judeus esperavam o Messias pelos profetas proclamado o Salvador, o Emanuel, que viraria a face do Mundo, mas não julgaram nunca que o berço onde daria os primeiros vagidos o Redentor do Mundo, em vez de brocados de ouro a ajazá-lo em grandeza régia, fosse tão pobrezinho como o mais pobre dos pobres, sem um tecto a abrigá-lo, exposto na mangedoura onde pela primeira vez a luz do dia vira, num leito de palhinhas mise-

— Continua na 7.ª página —

A FAMÍLIA

— Continuação da pág. 1 —

fissões, tanto a rapazes como a raparigas; devia haver profissões catalogadas, umas para eles e outras para elas.

Feita na Escola essa preparação para a vida, a rapariga atinge a idade em que normalmente pode pensar no casamento e os seus trabalhos escolares nunca foram em vão porque, se não se casa, terá o seu emprego e, portanto, garantida a sua subsistência; ao contrário, se vier a casar será uma Esposa e uma Mãe com melhores conhecimentos para bem se desempenhar dessas delicadas e árduas missões.

Partindo do princípio de que o rapaz escolhe esposa do mesmo nível social, é evidente que esta o compreenderá e ajudará tanto melhor quanto mais completa for a sua instrução e educação, nesse mesmo nível em que ambos se criaram; do mesmo modo a esposa que se converteu em mãe, sê-lo-á tanto melhor quanto maiores os seus conhecimentos, ao nível social que lhe é peculiar.

A mulher que, ao casar, faz voto de dedicação e entrega total ao seu lar, nunca será nem uma inútil nem uma criada do marido; será uma dona de casa útil ao marido e à sociedade e, sobretudo, será uma mãe devotada à incomparável missão de educar os seus filhos e de lhes transmitir amorosamente aquele fluido psíquico que apenas pode transitar num circuito condutor em que os únicos elemen-

tos componentes podem ser a própria mãe e o próprio filho.

Nem as servas, nem as amas, nem as «nurses», nem as damas de companhia podem substituir as verdadeiras mães nessa transmissão de pensamentos e afinidades que se trocam mutuamente entre as mães e os filhos.

Entregar os filhos a uma mercenária, mesmo das que se chamam «de confiança», é um erro que geralmente se paga caro, com a formação de aleijões psíquicos difíceis de remediar; entregar os filhos a um estranho para ir para o emprego, ou para ir passear para a Avenida com um cãozinho a ocupar o lugar que era do filho, ou para ir para o café mais do que o que seria razoável a uma necessária distração, é outro erro com consequências sérias.

Entregar os deveres caseiros a outrem para ir ao emprego ganhar dinheiro, é geralmente uma ilusão, pois o ordenado auferido mal compensará os desperdícios daquelas a quem tudo se entregou.

Do que não há dúvida é que a situação de funcionária agrada por aparentar uma falsa noção de liberdade; mas não há dúvida também de que essa é uma das maiores molas, senão a maior, com que o comunismo tem habilmente procurado desagregar os altíssimos princípios da instituição familiar.

Uma festa encantadora na Gafanha da Encarnação

No dia 30 de Dezembro, na freguesia da Gafanha da Encarnação, cerca de 200 crianças fizeram a sua comunhão solene.

Foi uma festa encantadora, cheia de beleza cristã, rica de sentido comunitário, pela qual estão de parabéns o pároco e o seu povo.

O programa foi concebido segundo as determinações do Venerando Prelado da Diocese, tendo em vista dar à primeira comunhão o pleno carácter de uma festa da comunidade paroquial.

Assim, pôde ver-se, talvez pela primeira vez, este espectáculo significativo e comovente: cada criança subia ao altar e ajoelhava à mesa sagrada acompanhada de seus pais, que igualmente comungavam.

Na altura própria, todos os pais, numa só voz, recitaram o compromisso de cuidarem da educação religiosa dos seus filhos, enviando-os à catequese e à frequência dos sacramentos, como preparação para a profissão de fé.

Presidiu a todos os actos o Senhor Bispo Auxiliar, que celebrou também a Santa Missa e falou às crianças, com a sua linguagem tão simples e tão sugestiva. E elas e os seus pais entenderam perfeitamente as palavras do Venerando Prelado, que sabe traduzir o Evangelho ao jeito de todos, do todos conquistando, por isso, sincera estima e sentida veneração.

★

O pároco da Gafanha da Encarnação, Padre António Augusto Diogo, meteu ombros à tarefa de aumentar o templo paroquial, já insuficiente para o movimento crescente dos fiéis. Tem conseguido os melhores auxílios. Um dia, já vimos trabalhar ali a gente da terra com uma devoção que nos comoveu. Oferta generosa dos salários para a casa mãe da paróquia. Sentido perfeito dos laços de família. Realidade palpável da união de todos.

Também por isto, vivamente felicitamos o pároco e o seu povo.

ILHAVO Aguada de Cima

A Câmara Municipal modificou estruturalmente o sistema de iluminação pública da Rua do Arcebispo Bjlhano, que apresenta agora muito melhor aspecto. No ano corrente vai fazer trabalho idêntico na Rua de João de Deus.

● A Banda dos Bombeiros Voluntários, acompanhada do seu director artístico, sr. José Morgado, aproveitando a quadra festiva do Natal, percorreu no dia 27 as principais ruas da vila, executando impecavelmente marchas alegres e populares, em visita de cumprimentos às autoridades locais, aos sócios e aos representantes da Imprensa.

Este conjunto musical muito tem progredido sob a superior orientação do sr. José Morgado.

● As Conferências de São Vicente de Paulo distribuíram aos pobres, na véspera de Natal e no dia 31, bacalhan, açúcar, arroz, castanhas e outros géneros. A subscrição aberta para fazer face a estas despesas atingiu muitos milhares de escudos.

● No próximo domingo, na Gafanha de Aquém, realiza-se uma festa em honra de N. Senhora da Boa Viagem; no dia 13, na capela da Senhora do Pranto, celebra-se a festividade em honra de S. Gonçalo. Será orador, em ambas, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

ANGEJA

Obras na Igreja

Como já anunciámos, está projectada a realização de importantes obras de melhoramentos na igreja paroquial de Angeja.

A comissão, animada de grande entusiasmo e de mais decidida boa vontade, iniciou há meses a campanha para angariar donativos. De toda a parte, da freguesia, do país e do estrangeiro, têm chegado as adesões dos angejenses.

A subscrição está em cerca de 100 contos.

Aguada de Cima, 2—Aproveitando o fim do ano e como preparação para a festa do dia 1 de Janeiro, houve na igreja uma semana de pregação. Confessaram-se muitas pessoas e houve muitas comunhões. A Missa do dia da festa foi cantada por todos os presentes, havendo no fim a cerimónia do beijar o Menino.

● No ano de 1956, o mapa demográfico da freguesia acusa o seguinte movimento: Baptismos, 58; Casamentos, 15; Óbitos, 27.

● No dia 30, na nossa igreja, consorciaram-se o sr. José Pereira de Figueiredo e a menina Maria Cândida da Costa. Em casa da noiva, foi oferecido um banquete aos convidados.

● Haverá no próximo domingo, nas Almas da Areosa, o tradicional magusto, oferecido pela Juiza da Irmandade.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Eirol

Residência Paroquial

Depois de um interregno, começaram as obras da Residência Paroquial.

Que não cause espanto a ninguém a lentidão da sua marcha. São as migalhas do nosso povo que, lançadas e aproveitadas, vão avolumando para periodicamente serem aplicadas.

Projectada, levantada e ultimada, grandeza e significado especial terá a Residência Paroquial de Eirol.

No passado dia 1 realizou-se mais uma jornada de bemfazer, mais um Cortejo de Pastoras.

A gente da nossa terra correspondeu tão digna e generosamente à simples chamada que, sem letreiros, foguetes ou quaisquer outros meios de propaganda e apesar do dia chuvoso e pouco convidativo, ainda no prato da balança as migalhinhas pesaram cerca de 4.500\$00.

Desta soma não podemos deixar de revelar a importante dádiva do rev. Pároco, Padre João Baptista Simões, que, apesar da sua humildade tão carecida de auxílio, quis esconder o seu nome, entregando um envelope com algumas centenas de escudos.

Melhoramentos

Orientados e executados pela Câmara Municipal, que, conjuntamente com a Junta de Freguesia e com o povo, compartilha nas despesas, continuam os melhoramentos nesta terra, cabendo desta vez à Rua do Cimo da Aldeia que, depois de sofrer importantes arranjos, vai beneficiar o seu piso com o calcetamento a cubos de granito.

Consta que a estrada da Costa da Lapa igualmente beneficiará de idêntico melhoramento.

Que o nosso povo nunca esqueça a Câmara Municipal de Aveiro, na pessoa do seu ilustre Presidente, a quem em seu nome apresentamos cumprimentos, com votos de um Novo Ano muito feliz.

Associação Mútua de Eirol

Fundada em 1917 para ter o seu termo passados alguns anos, de novo foi reorganizada esta associação de auxílio ao gado vacum, cujo início se verificou a partir do 1.º dia deste ano. Foi uma feliz iniciativa que muito pode contribuir para auxiliar os pequenos e médios lavradores.

Muitos anos de vida lhe desejamos. A sua nova Direcção, à qual preside o sr. Manuel Rodrigues Simões, apresentamos cordiais cumprimentos.—C.

"Jeiras de Deus," na Bairrada

Em Mogofores e Sangalhos, importantes freguesias do concelho de Anadia, procedeu-se recentemente à sementeira de duas «Jeiras de Deus», dando-se assim satisfação à iniciativa do Ministro do Interior, sr. Dr. Trigo de Negreiros.

Os Hospitais de Anadia e de Sangalhos vão beneficiar com a acção desenvolvida por alguns bairradinos de boa vontade, que ofereceram semente, adubo, terreno, animais e horas de serviço, gesto que muito nos apraz registar e encarecer.

Morreu com 105 anos e não apareceu no funeral nenhuma pessoa de família

Segundo lemos no «Diário de Coimbra», faleceu no passado dia 27, no lugar de Malhapão, freguesia de Oiã, numa casa de pessoas que o recolheram por caridade, Manuel Maria de Matos, natural da Murtosa. Noutros tempos, ia por ali vender molico para adubação das terras. Nos últimos anos, como já não lhe fosse possível trabalhar, pedia esmolas e agasalhos, que generosamente lhe davam, pois era pessoa muito conhecida naquela região.

Tinha 105 anos e era filho de pais desconhecidos, segundo as informações recolhidas pelo correspondente do «Diário de Coimbra» em Oiã.

O funeral foi bastante concorrido, mas não apareceu qualquer pessoa de família.

A Irmandade das Almas da freguesia tomou o encargo de todas as despesas.

Diversas inaugurações

Fm Frossos

No passado dia 28, o sr. Governador Civil esteve na freguesia de Frossos — Albergaria-a-Velha — onde inaugurou a estrada do Outeiro, inteiramente reconstruída a paralelepípedos de granito.

Este melhoramento, que bastante veio beneficiar a povoação, fica-se devendo à Câmara Municipal, ao povo da freguesia, especialmente ao sr. Arménio de Pinho, Presidente da Junta local, que inteiramente se tem dedicado aos interesses e ao progresso de Frossos.

Em Mogofores

Foi recentemente inaugurada, em Mogofores, do concelho de Anadia, uma nova, moderna e excelente estação dos Correios.

Embora os trabalhos para a sua realização tivessem começado há anos, só agora a projectada ampliação do edificio ficou concluída.

A inauguração das obras efectuadas foi presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, que proposadamente se deslocou a Mogofores para tal fim. Após o corte simbólico da fita, o rev. Padre Angelo Paganella, Director do Instituto Salesiano local, procedeu à bênção da nova estação dos C. T. T.

Estiveram também presentes os srs. Prof. Bento Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Anadia; Dr. Fernando Costa e Almeida, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Costa Cabral, em representação do sr. Correio-Mór; Fausto Lameiras, Hum-

berto Guerreiro e Júlio Dias, respectivamente Chefes da Circunscrição de Exploração, da Circunscrição Técnica e dos C. T. T. de Coimbra.

Outros melhoramentos temos hoje a registar, realizados na freguesia de Mogofores, no lugar de Outeiro de Baixo, pela Câmara Municipal de Anadia. Há muito que a sua população aspirava pela luz eléctrica e pela água, duas coisas indispensáveis em qualquer povoação.

Para inaugurar estas obras, deslocaram-se ao Outeiro de Baixo os srs. Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Albano Costa e Augusto Neves.

Foi o sr. Prof. Bento Lopes que ligou a luz e cortou a fita junto da bomba de água, no meio do contentamento e dos aplausos do povo.

Em Sever do Vouga

A «Casa dos Pobres» de Sever do Vouga, obra assistencial que engloba uma cantina escolar e um asilo para velhos de ambos os sexos, vai ser inaugurada, segundo se projecta, durante o presente mês de Janeiro.

O acto terá a presença de membros do Governo, de Deputados da Assembleia Nacional e do Chefe do Distrito.

E' mais uma iniciativa do ilustre severense, sr. Comendador Augusto Martins Pereira.

Em terrenos contíguos procede-se já à construção do futuro Hospital.

Nariz

Nariz, 29—A Junta desta freguesia mandou construir uma fonte e dois tanques para lavagem de roupa, no lugar de Porto de Ilhavo, melhoramento importante para a povoação, do qual também beneficiam os habitantes de Verba. A água, que brota da fonte com grande abundância, é óptima para consumo.

● No Hospital de Santa Marta, em Lisboa, foi há dias operado o sr. Bernardino Vieira de Carvalho Seabra. Apesar de ser uma operação muito melindrosa, decorreu com toda a felicidade, encontrando-se já este nosso conterrâneo e amigo em convalescença e, portanto, livre de perigo.

● A estrada, que atravessa esta freguesia encontra-se bastante danificada e, com as chuvas do presente inverno, transformou-se num lamaçal que dificulta o trânsito de veículos e de peões. Esta artéria está incluída no plano das obras a realizar pela Câmara no próximo ano, para ser reconstruída e alcatroada, o que os habitantes de Nariz aguardam com muito interesse.—C.

OUCA

Ouca, 30—Depois da novena do Menino Jesus, realizou-se na nossa igreja paroquial a Missa da Meia-Noite do Natal — Missa do Galo — com grande concorrência de fiéis. As cerimónias foram explicadas pelo sr. Eurico Simões Pena e os cânticos acompanhados a harmonio pelo estudante Joaquim Correia, de Esqueira.

● Na igreja paroquial da vizinha freguesia de Soza, uniu-se em matrimónio, com a menina Nair de Jesus, o nosso amigo sr. Mário da Cruz Plácido. Apadrinharam o acto a sr.ª Augusta Ferreira de Carvalho e o sr. António de Almeida, por parte do noivo, e por parte da noiva, os srs. Augusto da Silva e Braga e Manuel Mónica. Presidiu o rev. Reitor de Soza, Padre Alexandre Vilarinho, das Neves.

Ao novo lar endereçamos os nossos parabéns e votos de felicidades.

● Com 27 anos, deixando esposa e uma filhinha, faleceu no dia de Natal o nosso querido amigo sr. Manuel S. Verdadeiro, cujo funeral constituiu grande manifestação de pesar. Tomou parte no cortejo a Música Velha de Fermentelos. Paz à sua alma e condolências a toda a família.

● Tem estado bastante doente o nosso assinante sr. Eurico Simões Pena, a quem desejamos rápidas melhoras.

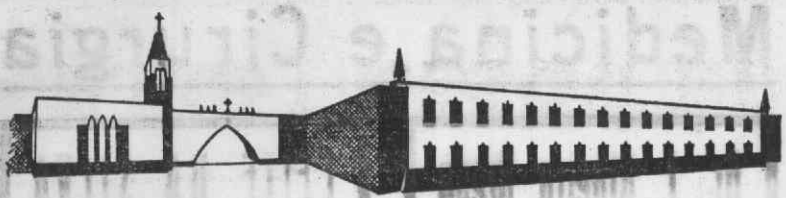
● Esteve no Rio-Tinto, lugar desta freguesia, a passar o dia de Natal, a sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa, mãe do nosso assinante sr. Acácio Domingues Caetano e da sr.ª D. Sara Caetano.—C.

Aradas

A' Câmara

Bonssuccesso, 1 — O sítio denominado Baixeiro é um aglomerado populacional desta localidade que, embora fique um pouco descentralizado, tem já hoje 20 fogos. Os seus habitantes, porém, têm estado um pouco esquecidos dos poderes públicos e por isso pedem por nosso intermédio à Câmara para que mande colocar ali três lâmpadas de iluminação pública, pois, além de serem servidos por uma rua em péssimo estado, encontram-se às escurelas. Os Serviços Municipalizados já há anos estenderam até lá a rede com as três linhas para esse fim, mas o que é verdade é que, apesar disso, aquele povo ainda não viu realizada a sua justa aspiração—a luz pública.

Ora como a rede já se encontra montada, faltando apenas colocar os braços nos postes e as lâmpadas, o que certamente não será muito dispendioso, confiamos que o sr. Dr. Alvaro Sampaio, o dinâmico presidente da Câmara, dote aquele povo



PELO SEMINÁRIO

ALGUÉM quer saber, em carta que perdolentemente me escreveu, qual a razão porque nestes últimos tempos aparecem mais raras vezes no *Correio do Vouga* as minhas vozes do Seminário.

Mas não são propriamente as minhas vozes, prontas sempre a ouvir-se e a encher os estreitos espaços da sua acção quando o mais leve sopro fagueiramente as alenta e lhes dá motivo de inspiração, não são elas que têm a culpa nem é por elas que o canto emudece ou deixa de ser mais cheio e mais frequente.

O que falta às vezes é o mote, digamos assim, como nos cartazes, o desafio.

Há que se me dar a matéria *circa quam*, — a matéria *circa quam* bem se sabe o que quer dizer — para eu então a emoldurar nos pobres caixilhos, não digo tanto da minha pena, mas naqueles do meu coração.

Então eu já não fiz neste palco uma vez um sermão por causa dum tostãozinho que me deu na Torreira uma velha mendiga, à conta dos catorze mil contos que têm custado até agora as obras do Seminário?!

E está-me a parecer que, se em vez dum tostão fosse apenas um antigo real ou nem isso, fosse apenas um padronosso, ainda o sermão havia de ter um prefácio mais retumbante, como ao final havia de ter um epílogo mais enternecedor e mais doce.

Agora sem matéria *circa quam* donde possa surgir uma

asa a voar, seja a asa da águia seja a asa da capoeira, que há que esperar do autor, como sem o bronze ou o mármore, sem motivo de inspiração sobretudo, de pouco ou de nada poderá valer, nem o génio do artista, se é que ele o tem, quanto mais a candeia apagada ou morticada do que está longe de ser um sol, ou mesmo de ser a lua?!

Aqui tem, meu querido amigo, a razão destas intermitências que o desconsolam, segundo diz.

Olhe, uma vez, o sacristão de Colónia, que dava ou soprava aos foles do órgão enquanto Mozart ou Beethoven tocava no teclado uma das suas maravilhosas composições, disse no fim de uma dessas rajadas de génio ao glorioso maestro:

—Tocámos bem!

O outro não se teve que não respondesse:

—Tocámos, não é bem assim. Foi um só que tocou.

No domingo seguinte, Mozart ao órgão, dos canos do órgão não saía sombra de som. Levanta-se desconcertado o artista, vai aos foles, e encontra, solene, digníssimo, de uma só peça, o matreiro do sacristão.

—Então que é isso, apostrofou Mozart?

—Então é um só, ou somos os dois que tocamos? —disse o velho com ares de mel.

Sem ninguém para dar aos foles, não há tecla que deite som.

Está aqui, efectivamente, o segredo de toda a harmonia.

Diocese de Aveiro

"Os Josés de Portugal,"

Fui procurado ultimamente por uma comissão de "Os Josés de Portugal" que me pôs ao corrente das suas benéficas actividades, das quais aliás eu tinha qualquer conhecimento pelas notícias dos jornais.

Entre outras coisas disseram-me que estavam coligindo dezenas de milhares de assinaturas para, no próximo dia de S. José, 19 de Março de 1957, entregarem à Assembleia Nacional no sentido de declarar feriado nacional, com o título de DIA DO PAI, o dia 19 de Março, data da gloriosa morte do Patriarca.

Esta iniciativa não pode deixar de ser simpática aos devotos daquele que foi o Pai Adoptivo do Salvador Divino. E na hipótese de ter bom êxito este popular movimento, poderia admitir-se a esperança de que a Igreja restituísse a S. José o lugar de honra que tinha na Sagrada Liturgia antes da recente e justa posição dos feriados nacionais e das festas de guarda da Igreja.

Não vejo portanto nenhum inconveniente em que os nossos Reverendos Párcos patrocinem, pelo menos discretamente, a campanha dos lusitanos "Josés".

Aveiro, 31 de Dezembro de 1956.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Painéis de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

meada, foi afastada do serviço com 60 anos de idade sem qualquer reforma.

● Deu um espectáculo no Salão Paroquial o grupo cénico de Cedrim do Vouga, sob a orientação do seu párcos, sr. P.^o António Fonseca.

● Este ano a nossa Banda de Música tomou parte nos cortejos do Natal.

● A Comissão Paroquial de Assistência distribuiu géneros e sopas a um grande número de pobres.

● Também nas escolas primárias foram distribuídos agasalhos a crianças pobres.

● A Câmara de Albergaria-a-Velha está a proceder à abertura de uma estrada desde o lugar de Rendo, da freguesia de Vale Maior, à povoação de Carvalhal, da freguesia de Ribeira de Fráguas.

● Estamos em pleno inverno, e o problema da reparação dos caminhos públicos desta freguesia continua sem solução. Esta falta está causando queixas justificadas.

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

Cronómetros de Marinha

São reparados com precisão na: Relojoaria de Eduardo Campos de Pinho (frente aos Arcos em Aveiro)

Acção Católica

No Seminário de Santa Joana, de 26 a 29 de Dezembro, realizou-se um retiro diocesano para filiados da JAC, em que estiveram presentes 27 rapazes. Foi conferente o rev. Padre António Henriques Vidal, Prior de Bustos, e encerrou os trabalhos o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese.

★

No Colégio do Sagrado Coração de Maria, durante os mesmos dias, 27 raparigas da JACF estiveram também presentes num retiro, sendo conferente o Pároco da Gafanha da Encarnação, sr. Padre António Augusto Diogo.

★

A seguir a este retiro, houve um curso de estudo, nos dias 29 a 31, ao qual compareceram 36 raparigas. Os trabalhos foram superiormente orientados pelas Dirigentes Diocesanas srs.^{as} D. Maria Alice Martins e D. Maria Manuela Cardoso Graça.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes fez a conferência de encerramento.

★

No Seminário, no dia 29, realizou-se um retiro para os

homens da Liga Agrária, que foi dirigido pelo sr. Padre Dr. João Abreu Freire. Teve 15 presenças.

★

Também no Seminário, nos dois últimos dias de Dezembro e em 1 de Janeiro, houve um retiro, pregado pelo sr. Padre Dr. João Miranda, para rapazes dirigentes da LOC. No dia 1, o Senhor Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa para os rapazes e fez a prática de encerramento do retiro.

★

De 28 a 31 de Dezembro, no Lar do Sagrado Coração de Maria, 27 raparigas dirigentes e militantes do JOCF, tomaram parte num retiro, cujos trabalhos foram orientados pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e pelo rev. Padre Dr. João Miranda.

★

Em Vilar, sob a orientação do sr. Padre António Dias de Almeida, realizou-se um retiro para senhoras e raparigas, em ordem à formação de uma secção da Acção Católica. O Senhor Arcebispo celebrou ali a Santa Missa, no dia 1, dirigindo a todos as suas paternais palavras.

hérnia

Ptosos

Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

creador do moderno método

Myoplastic-Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhado. E' gratuito

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra
DIA 18 de Janeiro

Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

Falecimento

Prof.^a D. Virginia Trindade

Faleceu, no dia 16 de Dezembro, na sua casa da Rua de Santa Joana, a professora aposentada sr.^a D. Virginia da Rocha Trindade, que ensinou na Escola Masculina da Glória.

Pessoa muito estimada pelas suas nobres qualidades, pertencente a uma distinta família da cidade, a sua morte foi muito sentida.

A' família em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

TRESPASSA-SE

CASA DE PASTO. Rua Almirante Cândido dos Reis, 94-96—AVEIRO.

com este grande melhoramento.

● Realizou-se no pretérito domingo um Cortejo de Pastorinhas, cujo produto da venda das ofertas reverteu a favor da capela local.

● A Casa do Povo de Aradas organizou na quadra do Natal uma grande festa familiar na sua sede, estando os vários números do programa a decorrer com grande concorrência e entusiasmo. No dia de Ano Novo foi descerrado naquele organismo o retrato do Ministro das Corporações, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, dignando-se vir presidir ao acto o Delegado do I.N.T.P.

As festas encerram no dia 6 e a elas nos referiremos mais desenvolvidamente no próximo número.—C.

MURTOSA

Doutor Henrique de Oliveira

Murtosa, 30 — A Câmara Municipal da Murtosa, reunida em 26 do corrente, tendo em elevada consideração e apreço a honra e o prestígio que para esta terra trazem o bom nome e as glórias dos seus filhos, alcançadas pelos seus méritos e pelo seu labor, resolveu apresentar ao sr. Doutor Henrique de Oliveira, ilustre filho da Murtosa, as calorosas felicitações, a sua satisfação e regosijo, pelas brilhantes provas prestadas na Universidade de Coimbra para Professor Catedrático da Faculdade de Medicina.

Pela Câmara Municipal

Em sua reunião ordinária de 26 do corrente, a Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Dr. Apoli-

nário da Silva Portugal, e a que assistiram os Vereadores srs. Manuel José de Oliveira Ramos e António Tavares Afonso e Cunha e o Chefe de Secretaria, sr. Dr. António Maria Tavares, aprovou por unanimidade o orçamento ordinário da Câmara para o próximo ano de 1957, no valor de receita de 1.143.873\$40 e igual quantia de despesa.

Nele se encontram previstas várias obras municipais, principalmente em estradas, que serão executadas desde que a Câmara receba as respectivas participações do Estado. E' desejo também da Câmara reparar convenientemente os edifícios escolares, mas para tal efeito é absolutamente necessário que receba as participações do Estado já solicitadas há muito tempo e que vem aguardando com grande ansiedade há meses.

Lagutrop

Branca

Branca, 27 — Por ordem superior, foi alterada a designação da estação dos C. T. T. desta localidade, pela eliminação da palavra «Souto».

Para esta estação foi nomeado mais um distribuidor rural, que no seu giro inclui a freguesia de Ribeira de Fráguas.

O novo funcionário é o sr. Fernando Joaquim Ladeiro, do lugar de Espinheiro. Em virtude desta nomeação, deixou de prestar serviço a sr.^a D. Maria Rosa Pereira, mais conhecida por «Maria da Luísa», que durante cerca de 30 anos transportou diariamente o correio para a freguesia da Ribeira, num percurso diário de 24 quilómetros. Como não era no-

**OLEO DE FIGADO
BACALHAU**



SANTA JOANA

DO ARRASTAO

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —
Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

**Gabardines
Trincheiras**

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

*Um sorriso, um gesto, uma graciosa
atitude do seu filhinho*

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdiçe V. Ex.^a tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escrifitório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Opel Record

— Série 23 —

Completamente novo, vende-se, por motivo de retirada para a Venezuela.

Quem pretender dirija-se a Acácio Domingos Caetano — Rio Tinto — Vagos.

Consulte os novos preços dos artigos expostos nos
Armazéns Vieira-Aveiro

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, primeira secção de processos, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que o exequente Banco Regional de Aveiro, com sede nesta cidade, move contra os executados Germano Domingues e mulher Maria do Casal, negociantes, residentes na Quinta Nova de Famalicão — Nazaré — comarca de Alcobaça, e Domingos Ferreira Patacão, viúvo, proprietário, residente na cidade e comarca do Porto, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 17 de Outubro de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doença dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 706
Residência: 351
Aos Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724

Res.: R. 1.º Visconde da Graunja, 2

Tel. 291 AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º—Telefone 706

Residência: Av. Salazar-Bairro do Liceu—Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Quinzena internacional

— Continuação da 3.ª página —

ráveis em vez de sedas e tapeçarias raras. A estrela da manhã, diz o conto, acabara de desaparecer já e a Virgem junto do berço ajeitava a palha preparando o Menino para o seu primeiro sono.

Neste silencioso quadro de adoração, sente-se repentinamente um ruído estranho. Abre-se a porta do presépio, vagarosamente, parecendo impelida mais por um sopro, ligeira aragem da aurora que nascia, do que por mão humana. E nisto um vulto de mulher surge, mal definido no lusco-fusco do recinto solitário, mais sombria que corpo e vagarosamente também dirige-se para o presépio onde Jesus repousava dormindo já. A Virgem assusta-se. A mulher esfarrapada, esquelética, coberta de andrajos, tão velha e tão cheia de rugas que a própria boca se sumia como se mais uma ruga fosse do desfigurado rosto.

A Virgem assusta-se, porque, vendo assim essa figura tão estranha julga-a uma fada má que ia perturbar aquele socêgo confiante emoldurando a glória do Deus-Menino. O burro e a vaca não se assustaram ao ver a velha avançar em direcção a Jesus, que eles também guardavam, e continuavam mastigando a sua palha.

A Virgem seguia-a com os olhos em justificada ansiedade e com temor. Cada passo que ela dava parecia-lhe um século. A velha, porém, não via. Ia andando sempre vagarosa e inquieta. Chega enfim junto do berço. Jesus dormia, graças a Deus. Mas de repente abre os olhos e sua Mãe espanta-se ao ver que Jesus não se assustava e que seus olhos e os da velha eram exactamente iguais e brilhavam com a mesma esperança. Inclina-se então a velha sobre a palha, ao mesmo tempo que procura entre os seus andrajos qualquer coisa que lhe custa bastante a encontrar. Os animais olhavam para ela sem surpresa, como se soubessem o que ia acontecer, mas Maria olhava para todos os movimentos da mulher com inquietação.

Depois de longo tempo, a velha acabou por tirar dos seus andrajos um qualquer objecto que escondia na mão e entregou ao Menino.

Que oferenda seria essa, da andrajosa mulher, depois dos presentes dos Reis Magos e das ofertas dos pastores? Do lugar onde estava, a Virgem não via o que era. Via apenas as costas curvadas da velha pela idade e que mais se curvavam debruçada sobre o berço. Durou isto muito tempo e entregou o objecto ao Menino, a mulher levantou-se como que aliviada dum grande peso que a punha para a terra. Parecia outra, já não curvada, cabeça erguida, rosto airoso, olhos vivos, milagrosamente recobrada a sua juventude. Levanta-se, afasta-se do berço, dirige-se à porta e desaparece na noite gelada de Dezembro.

Quem era a velha e o que era o presente? A mulher era a Eva, a pecadora, e o objecto que ela levava embrulhado nos andrajos, era a maçã causadora do seu pecado e por ela do pecado do Mundo.

Sonho, como se vê, simbolizando essa imagem, de tão enternecedor encanto, a redenção da humanidade a que viera o Menino-Deus.

Sonho! A maçã rolou do berço do Menino para o Mundo, de novo tentadora como no começo do Mundo, no Paraíso terreal. O novo ano que começa é apenas novo no tempo e por isso não há paz entre os homens, pois que nos corações não há Cristo. A Hungria, a Polónia, toda a Europa Oriental continuam a gemer a mais dolorosa escravidão.

Até quando? Deus dirá.

Querubim Guimarães

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

EMPREGADA

Para balcão, boa apresentação e referências, preferindo-se com prática, além de 18 anos.

Nesta Redacção se informa.

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

Calendários

As Caves Primavera, L.da, importantes exportadores de vinhos de Aguada de Baixo, enviaram-nos um calendário de parede para 1957.

De António Pessoa, L.da, conceituados fabricantes de balanças, moinhos para café e diversos mobiliários, recebemos pequenos calendários de bolso.

Também A Social, companhia portuguesa de seguros, nos brindou com um calendário para o ano corrente.

Agradecemos reconhecidamente.

Câmara Municipal de Aveiro

Editais

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 26 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de TRINTA DIAS, para a exploração da APARELHAGEM SONORA durante a Feira de Março, no próximo ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara, e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 28 de Janeiro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Dezembro de 1956.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio



Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Batata de semente ARRAN - BANNER (Irlandesa)

Para entrega imediata

Vende

ANTONIO PASCOAL
AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200 m². Vende-se no Viso—Esgueira. Falar nesta Redacção.

Rádios!

Últimos modelos dos rádios
Shaub; Lorenz; Siera; Luxor;
Wega e Zenith

Os melhores preços de mercado na

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares—Rua do Vento, 84—Aveiro.

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos

Farmazéns Vieira-Aveiro

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson, 5 ton. Nesta Redacção se informa.

Frio! Frio!

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369—AVEIRO

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc

Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

A indústria nacional
de máquinas de costura
apresenta um novo modelo

OLIVA

CL 53

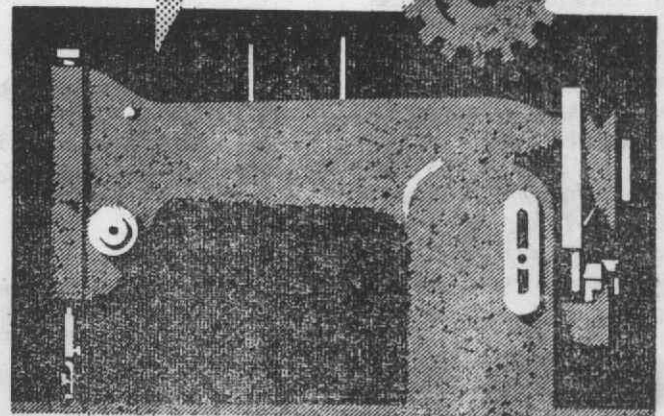
Rápida

Magnífica afirmação
de vitalidade
e autonomia técnica

OLIVA

Uma indústria portuguesa ao
serviço da economia nacional

SEMI-INDUSTRIAL



Máquinas Oliva Comercial, L.da

Em Exposição no Estabelecimento da OLIVA em Aveiro

HIGINO SOVERAL

POR ter sido promovido e colocado em Lisboa, no Tribunal de Execução das Penas, deixou Aveiro o nosso queridíssimo amigo e colaborador Higinio Soveral.

O *Correio do Vouga*, onde dirigia, desde Outubro de 1954, a secção desportiva, fica a dever-lhe muitas dedicações, generosidades e sacrifícios.

Higinio Soveral, procurando sempre ser justo, serviu o desporto da nossa região. Na tarefa, por vezes bem difícil, encontrou disabores. São estas coisas inevitáveis nas lides do jornalismo. Mas nunca desistiu dos seus louváveis propósitos de trabalhar, nesta modesta tribuna, pelo bom nome e engrandecimento do desporto aveirense.

Pela nossa parte, sentindo a sua ausência, queremos testemunhar-lhe quanto ficamos profundamente reconhecidos ao dedicadíssimo amigo.

Já pelo interesse que dedicava às causas desportivas, já pela delicadeza das suas maneiras e pelo seu carácter, Higinio Soveral deixa nesta cidade numerosas simpatias e amizades. E o seu coração fica indelével-



HIGINO SOVERAL

mente preso à nossa terra. Aqui constituiu família, aqui lhe nasceu o primeiro filhinho e aqui a sua alma se dilacerou pela morte inesperada da esposa amantíssima.

Com um abraço muito amigo, queremos desejar-lhe que seja plenamente feliz, como bem merece.

★

Manuel de Castro vem ocupar o seu posto. Não é um nome desconhecido, para que precise de qualquer apresentação. Desde há muito também, Aveiro conhece-o pela dedicação sem limites que presta às causas desportivas. E os

nossos leitores têm já podido apreciar, através das suas crónicas nesta secção, quanto procura despertar iniciativas — a bem do desporto, a bem de Aveiro.

Pela bondade com que Manuel de Castro atendeu o pedido que lhe dirigimos e pela solicitude que vai pôr no seu trabalho, desde já lhe queremos significar também o mais vivo reconhecimento e a gratidão do *Correio do Vouga*.



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Interrupção no Campeonato

Devido ao mau tempo que se fez sentir no domingo passado, apenas dois jogos do campeonato distrital conseguiram chegar ao fim: Feirense-Agueda, na Vila da Feira, que terminou com a vitória do primeiro por 5-0, e Anadia-Arrifanense, em que o Anadia venceu por 3-0, conseguindo, assim, a sua segunda vitória.

Deixaram, pois, de se realizar os jogos restantes, ou sejam Oliveirense Lourosa, Peção-Beira Mar e Lamas Ovarense.

Quando os encontros foram interrompidos, os visitantes venceram, respectivamente, por 3-0, 1-0 e 1-0.

Por acordo a que chegaram os Clubes Oliveirense e Lourosa, o jogo entre eles efectuou-se no dia 1.º de Janeiro, tendo saldo vencedor a Oliveirense por 5-0.

Por determinação da Associação de Futebol de Aveiro, os encontros Peção-Beira Mar e Lamas Ovarense, realizam-se amanhã, dia 6, às 15 horas,

"Por um Beira Mar maior"
SORTEIO

Números premiados no último sábado, respeitantes à Série K:
1.º Prémio, 671; 2.º Prémio, 181;
3.º Prémio, 578.

nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

A jornada designada para o dia 6 realizar-se á no dia 13, e a designada para este dia em 20 do corrente.

Teremos, assim, no dia 13 do corrente, no Estádio de Mário Duarte, o encontro a que poderemos chamar «o jogo da época», onde, certamente, será decidido o título máximo do futebol distrital: Beira Mar-Oliveirense.

Um esclarecimento

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro a seguinte carta que gostosamente transcrevemos:

« Aveiro, 22 de Dezembro de 1956
Ex.º Sr. Redactor Desportivo do Jornal «Correio do Vouga»
AVEIRO

Ex.º Senhor:
É com satisfação que esta Comissão vem notando o interesse manifestado por V. pelos problemas da arbitragem.

Pelo que os artigos já publicados encerram de crítica construtiva, nos sentimos muito gratos.

Porém, permita-nos V. alguns esclarecimentos, que só agora nos é possível dar, devido aos muitos afazeres e dispêndio de tempo necessário aos trabalhos desta Comissão.

Justiça da Bola

Com início em 24 de Dezembro findo, a Associação de Futebol de Aveiro aplicou os seguintes castigos:

Suspensões:—por 8 jogos: António Alves Pereira, da Ovarense; por 3 jogos: João G. da Costa, Geordano D. Magalhães, José L. R. Correia, todos do Arrifanense; Lídio Ferreira da Silva e Joaquim Pereira Gomes, do Lourosa; por 2 jogos: António Silva Santos, da Oliveirense; por 1 jogo: Licínio Malheiro Oliveira e Fernando Ferreira de Castro, do Feirense; Joaquim Pinto Tavares, do Lourosa; António P. Silva, da Oliveirense.

Repreensões escritas:—José L. Silva, do Feirense; Sérgio Del Pinto, do Lourosa; Carlos José Almeida Lima, do Lourosa.

★

O BEIRA-MAR
— PRECISA —
de 3.000 sócios

Um ano de cinema

Não pretendemos dar um balanço daquilo que se projectou na tela, no ano findo. Seria longo — o que o espaço não permite. Limitamo-nos a um simples apontamento.

Duma maneira geral, o aspecto do cinema europeu foi bastante fraco: em quantidade e em qualidade. Registe-se o fracasso dos neo-realismos italianos, de doutrina suspeita. O cinema francês deu-nos pouco, também em quantidade e em qualidade discutível. O alemão procura um caminho que o leve à alta qualidade doutros tempos. De Espanha vieram-nos provas de que lá se trabalha com certo afinco. O cinema inglês deu-nos pouco daquilo que esperávamos; no entanto, foi o que mais dignamente interveio no *match* ciné-filo europeu.

1956 foi um ano excepcional para o cinema norte-americano: muitos filmes de boa qualidade. Do México, chegaram até nós as costumadas pieguices.

A crítica considerou *Marty* a melhor película do ano.

Resta-nos o cinema português: três estreias, «*Dinheiro dos pobres*», «*O noivo das Caldas*» e «*Vidas sem rumo*», além de diversos documentários de muito boa qualidade. Os estúdios da Lisboa Filme recommençaram as suas produções, o que nos leva a concluir que o cinema nacional, embora tanto fracasso que sofreu, continua a ser uma esperança e revive agora, no desejo de acertar.

Na tela

HOJE

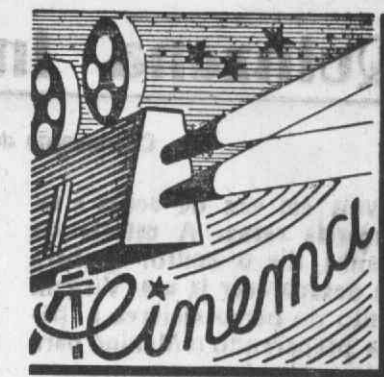
Capas negras—Um filme português, com Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro e Artur Agostinho. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

A primavera, o outono e o amor—Uma comédia, com o apreciado actor Fernandel. Exibe-se no Cine-Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS. No mesmo programa, o filme «*Esta é a Vida*» com Myriam Bru, Tóto, etc. PARA ADULTOS.

A crise do Mundo está na crise das ideias

Nós temos de caminhar, e vamos apesar de tudo caminhando, para um mundo cuja vida de relação tem de ser regulada pelo direito, e será isso um bem para a Humanidade. Os esforços feitos em tal sentido não podem porém fazer esquecer que é necessário para tanto que todos os que pertencem a essa comunidade estejam animados do mesmo espírito, obedeçam às mesmas normas, se submetam às mesmas regras do jogo.

De contrário os pacíficos serão vítimas dos violentos, os pequenos serão dominados pelos grandes, os fracos reduzidos pelos fortes à servidão, e nem os maiores no seu imenso poderio se devem considerar seguros e em paz.



SECÇÃO DIRIGIDA
POR CARLOS MARTINS

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

O homem de fato cinzento—Um filme dramático e de guerra, em technicolor, interpretado por três conhecidos artistas: Gregory Peck, Jennifer Jones e Fredric March. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Pela crueza de determinadas cenas, é filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

A mais bela do mundo—Uma película em colorido, interpretada por Gina Lollobrigida. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

Josefina e os homens—Uma comédia em eastmancolor, com Glynis Jones e Donald Linden. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, devido a algumas situações demasiadamente sugestivas.

QUINTA-FEIRA

Escola de Vagabundos—Uma comédia mexicana, com Pedro Infante, Miroslava e Anabela Gutierrez, a exibir no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Algumas cenas demasiadamente realistas classificam o filme PARA ADULTOS.

O Mundo vive sem dúvida uma grande crise mas eu receio que a maior seja a das ideias por que se dirige e que inspiram, por vezes, actos contrários aos seus interesses e aos interesses da paz geral. Desta precisamos como de pão para o nosso trabalho: por ela aniamos e por ela queremos trabalhar dentro das nossas possibilidades.

— Da Mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado Português

Correio do Vouga

ANO XXVII — N.º 1.330

Aveiro, 5-1-957

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

— Continua na pág. 3 —